

# Uma visão do VI Congresso Brasileiro de Gerenciamento de Projetos

Helio Aisenberg Ferenhof<sup>1</sup>

## 1 REFERÊNCIA

CONGRESSO BRASILEIRO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS, 6., 2011, Ceará. **Anais...** Ceará: PMI-CE, 2011.

## 2 CREDENCIAIS DO AUTOR

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma visão geral dos temas e estudos apresentados no VI CONGRESSO BRASILEIRO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS, realizado de 3 a 5 de novembro de 2011 na cidade de Fortaleza, Ceará. O evento foi organizado pelo Capítulo do Ceará do Project Management Institute (PMICE), uma rede internacional de profissionais de gerenciamento de projetos, objetivando: promover a difusão do gerenciamento de projetos; integrar profissionais, organizações públicas e empresas privadas, com e sem fins lucrativos, em torno do gerenciamento de projetos; estimular a integração entre filiados de um mesmo Capítulo; valorizar profissionais de destaque na condução de projetos, programas e portfólios; estimular o contato de forma inovadora entre filiados de diferentes Capítulos; divulgação nacional e internacional do PMI e do Congresso Brasileiro.

## 3 RESUMO

O evento foi organizado em três dias com tipos de sessões distintas: o primeiro dia destinado ao III FÓRUM INTERNACIONAL DE GOVERNO, onde foi dado o enfoque ao que a gestão de projetos pode contribuir com o primeiro setor. O segundo dia se destinou a palestras de profissionais da área, que enfocaram na capacitação em gerenciamento de projetos, nos grupos de processos apontados pelo PMBOK<sup>®</sup> e, em metodologias propostas para fazer gestão de projetos; O terceiro e último dia foi destinado à apresentação de artigos científicos ganhadores do prêmio Visconde de Mauá pela comunidade acadêmica.

As sessões destinadas ao primeiro setor foram divididas em quatro salas e ocorreram em paralelo. A sala principal foi destinada às palestras e debates e nas demais salas, oficinas, cursos e *workshops*, respectivamente.

O foco do fórum circuleu sobre estratégias, planejamento em projetos, gestão dos recursos humanos na gestão pública e a implantação de um escritório de projetos, Project Management Office (PMO) e seus desafios.

<sup>1</sup> Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Estácio de Sá (1999). MBA E-Business pela FGV-RJ, (2001) Mestre em Gestão do Conhecimento do PPGEGC/UFSC (2011). Atualmente é doutorando na Engenharia da Produção (UFSC) e orientador da Pós-Graduação do SENAC/SC, e-mail: helio@igci.com.br.

## 4 APRECIÇÃO CRÍTICA DO RESENHISTA

Observou-se um especial interesse no debate acerca do uso e aplicabilidade dos conceitos, ferramentas e técnicas de gerenciamento de projetos para auxiliar a administração pública a atingir suas metas, bem como dar subsídios para o governo estar de acordo com os princípios da administração pública, previstos no Artigo 37 da Constituição Federal.

A oficina focalizou na gestão pública por intermédio do gerenciamento do valor agregado. Dada a importância do tema, a oficina teve quatro horas de duração.

O conceito de valor está diretamente associado a pessoa que está a valorar, ou seja, aquele que percebe o valor de algo. Sendo assim, muito subjetivo, pois esta percepção é pessoal e ainda temporal. Uma vez que não é estática, o sujeito pode mudar de conceito, ideia, interesses e prioridades. O valor sobre algo pode ser altamente elevado por um grupo de *stakeholders* e, ao mesmo tempo, pode ser desvalorizado por outros. Não existe uma receita simples para sua criação.

Devido a esse fato, destaca-se a necessidade da gestão dos *stakeholders*, indicada pelo PMBOK como de suma importância. A administração pública só tem a ganhar ao fazer a gestão dos *stakeholders*, pois ao planejar as ações a serem tomadas, terá condições de entregar um produto do projeto adequado às expectativas destes.

Nos *workshops* houve destaque para a criação de PMO, com duração de duas horas, e uma dinâmica com foco no planejamento, execução e controle de obras, também com duas horas de duração, ressaltando a importância da gestão de projetos.

Em momentos houve palestras simultâneas dos mais diversos assuntos relacionados ao gerenciamento de projetos, desde gestão dos *stakeholders*, competências, capacitação, gestão de mudanças, criação de PMO e metodologias para gestão de projetos. Em outros momentos, houve a junção do grande grupo, como na palestra do astronauta brasileiro, Marcos Pontes, intitulada “Rumo ao Sucesso! O gerenciamento de projetos aplicado a sua vida.” Marcos fez uma breve explanação de seu projeto de vida, desde quando era menino até se tornar o primeiro astronauta brasileiro e conhecer o espaço. Foi uma palestra motivacional associada a definições de escopo, metas e gestão de riscos.

As palestras contribuíram, e muito, com os profissionais da área de gerenciamento de projetos nas mais diversas áreas de conhecimento, demonstrando habilidades e técnicas necessárias para a gestão de projetos.

Para o fechamento do evento, o último dia se destinou à transferência de conhecimentos da academia para o público em geral. O objetivo do Prêmio é destacar o desenvolvimento científico em Gerenciamento de Projetos, valorizando os trabalhos de pós-graduação aprovados por Instituições de Ensino Superior (IES) de todo o Brasil, públicas ou privadas. Foram cinco artigos ganhadores do prêmio, sendo um relacionado à percepção de valores de liderança dos gerentes de projetos; dois relacionados à gestão de riscos, e os dois últimos, relacionados à gestão do conhecimento na gestão de projetos.

A academia contribuiu brilhantemente com palestras que trouxeram a união da visão mais metodológica à aplicação prática em empresas dos mais diversos setores, aproximando ainda mais o mercado das universidades.

O congresso ajudou a desmistificar a gestão de projetos em todos os setores da economia, tendo no primeiro dia como foco, o primeiro setor, e nos demais dias, todos os setores. O mesmo apontou a importância de se utilizar uma metodologia para a gestão de projetos, bem como a necessidade de conhecer as melhores práticas de gestão de projetos apontadas pelo PMBOK®.

Além da visão de melhores práticas de projetos, foi reforçada em diversas palestras a necessidade de se adotar uma metodologia para fazer a gestão de projetos. Foram abordadas a metodologia ágil *Scrum*®, *MétodoWare*®, *BasicMetodoWare*® e *Prince2*®, ampliando os horizontes dos gestores rumo à eficácia e eficiência da gestão.